

Pecuária Regional

Rosângela Maria Simeão

Caracterização

A primeira característica evidenciada na análise das informações obtidas nas entrevistas realizadas nos estabelecimentos pesquisados foi a distribuição deles em três formas de atividade agropecuária. Como mostra a Figura 14, apenas 33% dos estabelecimentos apresentam atividade pecuária, e de todos, apenas 5% tinham atividade pecuária exclusiva, voltados somente à produção de leite.

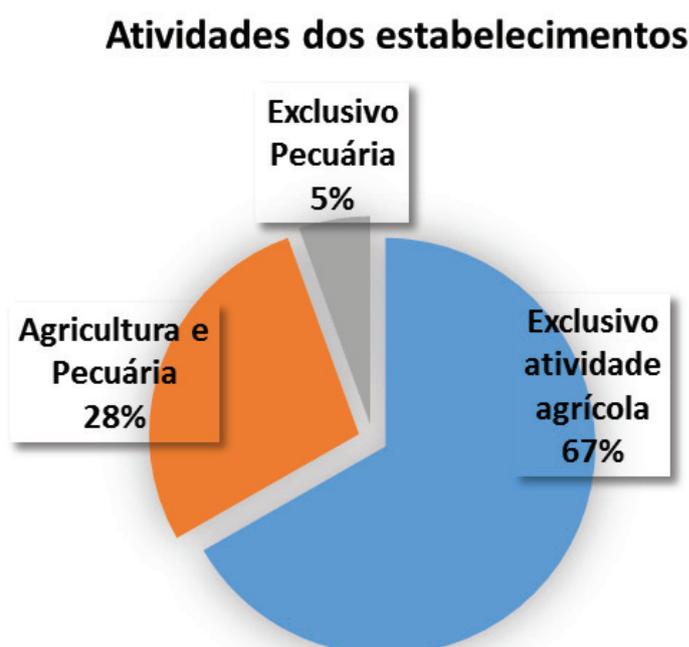


Figura 14. Distribuição geral das atividades nos estabelecimentos pesquisados no Circuito Cocos-Jaborandi, sul do Matopiba, março 2018.

Este capítulo estabelece as propriedades com atividades exclusivas com pecuária e com agropecuária.

As atividades pecuárias de corte em cinco dos seis estabelecimentos, conforme dados fornecidos pelos produtores, se dividem em cria (20%), recria/engorda (20%), cria/recria/engorda (20%) e engorda (40%), principalmente da raça Nelore ou aneloradas. Um dos estabelecimentos está voltado exclusivamente à produção de leite, realizando cria e recria de animais de raças europeias (Jersey e Holandesa) e com animais mestiços entre elas.

Quanto às atividades futuras na pecuária bovina, 50% dos produtores pretendem diversificar as pastagens e investir na melhoria do rebanho, 17% pretendem melhorar as pastagens e a mesma porcentagem pretende melhorar o rebanho. Todos esses buscarão nos próximos cinco anos aumentar o investimento e obter maior retorno com a pecuária. Apenas um dos produtores não pretende investir nas atividades pecuárias no futuro.

Quando se estabeleceu um horizonte de cinco anos, 67% dos estabelecimentos entrevistados também mencionaram a intenção de diversificar as atividades pecuárias na fazenda. Além disso,

aqueles produtores que têm atividades agrícolas na fazenda também pretendem aumentar a produção agrícola atual.

Perfil da Atividade Pecuária

As áreas de pastagens dos estabelecimentos variam de 500 hectares a 3.000 hectares, essa última evidenciada no estabelecimento 3, que se dedica à produção de gado de corte e que apresenta uma área de pastagem muito superior à necessidade do tamanho do rebanho disponível, de 500 animais. Com isso, a taxa de lotação variou de 0,25 a 3 cabeças bovinas por hectare (Figura 15) entre os estabelecimentos, sendo que a média nacional é de 1,3 cabeça por hectare (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne, 2017). A eficiência da taxa de lotação obtida pelo estabelecimento dedicado à produção leiteira é notória e se deve à intensificação, com uso de pastagens com forrageira de alta qualidade cultivada em condição irrigada.

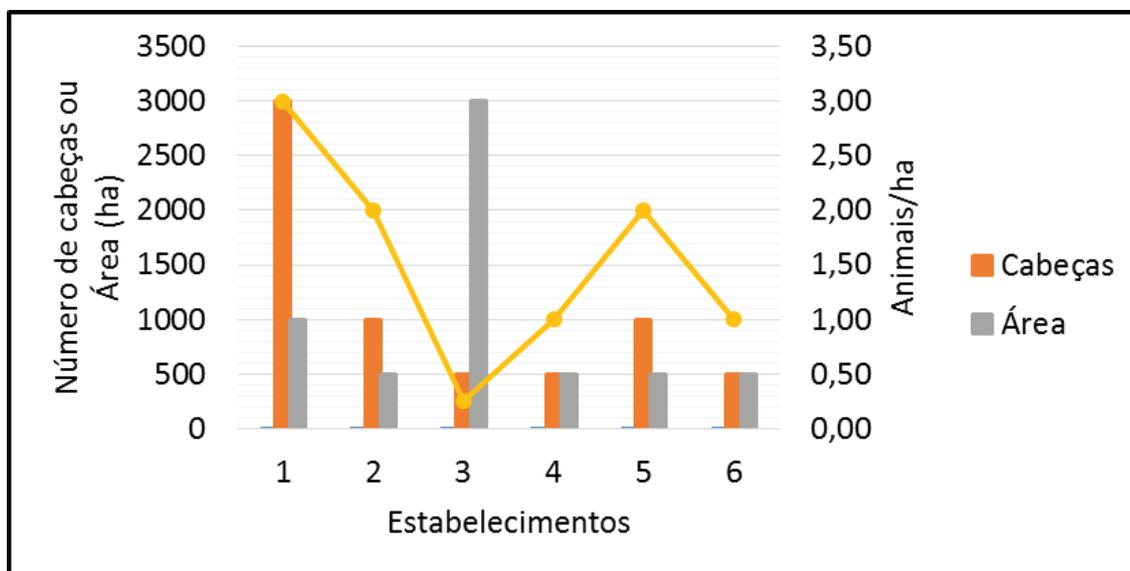


Figura 15. Gráfico com resultados das áreas de pastagem, tamanho do rebanho e taxa de lotação (número de animais por hectare representados na linha amarela), por estabelecimento, no Circuito Cocos-Jaborandi, sul do Matopiba, março 2018.

Forrageiras Utilizadas

Os produtores relataram o uso das forrageiras listadas na Tabela 3.

Tabela 3. Forrageiras e suas cultivares plantadas nos estabelecimentos estudados durante o Circuito Cocos-Jaborandi, sul do Matopiba, março 2018.

Espécie	Cultivar	Estabelecimentos (%)
<i>Cynodon spp.</i>	Tifton 85	17
<i>Brachiaria brizantha</i>	BRS Paiaguás; Marandu	67
<i>Brachiaria decumbens</i>	Basilisk	17
<i>Andropogon gayanus</i>	-	17
<i>Panicum maximum</i>	Mombaça	17

Quanto ao estado das pastagens nos estabelecimentos, 67% dos produtores consideraram que estão bem formadas e bem manejadas (Figura 16). Na percepção visual da equipe que visitou as propriedades, as pastagens estão bem formadas, entretanto, há uma visível sobra de pasto, indicando dificuldade de manejo, o que demandaria um ajuste de lotação para o período de maior pluviosidade do verão ou estratégias de produção de silagem e/ou feno. As pastagens estão em processo de degradação para 33% dos produtores, sendo que um deles pretende realizar reforma da pastagem.

Fotos: Rosângela Maria Simeão



Figura 16. Áreas de pastagem em alguns estabelecimentos visitados. No sentido horário, pastagem de *Cynodon* spp. cv. Tifton 85; *Brachiaria brizantha* cv. BRS Paiaguás; *B. brizantha* cv. Marandu + Milheto; *B. decumbens* cv. Basilisk + Marandu. Circuito Cocos-Jaborandi, sul do Matopiba, março 2018.

Adubação de Pastagens

No capítulo sobre fertilidade do solo são apresentados mais detalhes da adubação da pastagem e das culturas anuais.

Os produtores que apresentam atividade pecuária em suas fazendas, em sua maioria, realizam regularmente análises de solo na pastagem, e uma proporção menor realiza análise foliar, e os que realizam a fazem em periodicidade anual (Figura 17).

O calcário é utilizado na maioria dos estabelecimentos e com frequência anual ou bianual, em quantidade que varia de 1 a 2 t ha⁻¹. Metade dos estabelecimentos usa também gesso no estabelecimento, e 17% deles com frequência bianual.

Na implantação da pastagem, 17% dos estabelecimentos não usam fertilizantes e 32% não fazem adubação de manutenção. Entretanto, na Figura 4 é possível verificar que a composição química do fertilizante usado tanto no plantio quanto na manutenção da pastagem é bastante variável entre estabelecimentos. A utilização de micronutrientes é realizada por 50% dos estabelecimentos, variando o sistema de aplicação (Figura 17). Da mesma forma, evidenciou-se variação entre estabelecimentos no sistema de adubação com NPK.

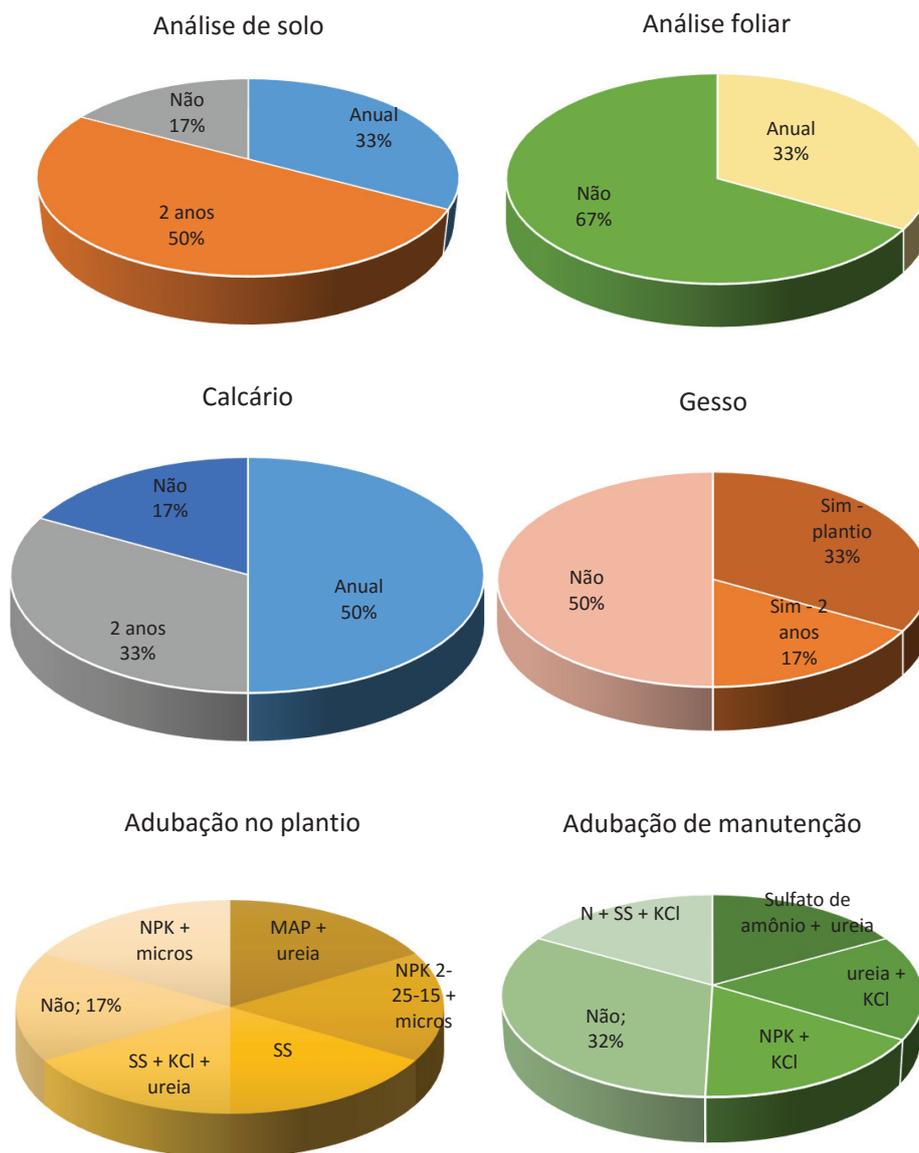


Figura 17. Manejo da adubação de implantação e manutenção com NPK e micronutrientes em pastagens cultivadas nos estabelecimentos estudados no Circuito Cocos-Jaborandi, sul do Matopiba, março 2018.

Análise de Múltiplas Variáveis Simultaneamente

As respostas para alguns dos questionamentos foram analisadas por meio de uma abordagem estatística multivariada, considerando os estabelecimentos que desempenham exclusivamente a atividade pecuária e aqueles que têm atividades mistas, ou seja, agricultura e pecuária. As variáveis analisadas foram: 1. Atividade de pecuária exclusiva; 2. Atividades mista, agricultura e pecuária; 3. Avaliação das pastagens quanto a algum grau de degradação; 4. Uso de sistema integrado; 5. Realização de plantio direto para lavoura - qualidade da palhada - adoção de rotação de culturas - plantas de cobertura; 6. Realização de análises de solo para pastagens - realização de análise foliar - uso de calcário - pastagens - uso de adubação no plantio - uso de micronutrientes na adubação - pastagem - uso e forma de aplicação de adubação nitrogenado - uso e forma de aplicação de adubação fosfatada - uso e forma de aplicação de adubação potássica; 7. Planejamento de investimento nos próximos anos, se em plantel e/ou pastagem; 8. Interesse em valorar os produtos

da atividade pecuária, se por Boas Práticas Agropecuárias (BPA), por adoção de metodologias para o bem-estar animal, ou ambas.

A Figura 18 indica que os estabelecimentos formam um mesmo agrupamento, considerando a maioria das variáveis. A linha verde indica que a maior diferenciação se deve à atividade desenvolvida nos estabelecimentos, exclusivamente com pecuária leiteira ou com atividade mista, pecuária-agricultura. As variáveis externas ao círculo indicam algumas oportunidades de pesquisa, pois mostram temas que devem ser investigados com mais profundidade na região. Em geral, produtores querem investir em melhoria do plantel, em bem-estar animal e obter selos, como o de BPA. Associada às atividades de pecuária, evidencia-se a premência de degradação de pastagens, numa região com solos arenosos bastante frágeis; a dificuldade de formar palhada e aumentar a taxa de matéria orgânica no solo, a efetividade e a efetivação do plantio direto e na utilização da rotação de culturas.

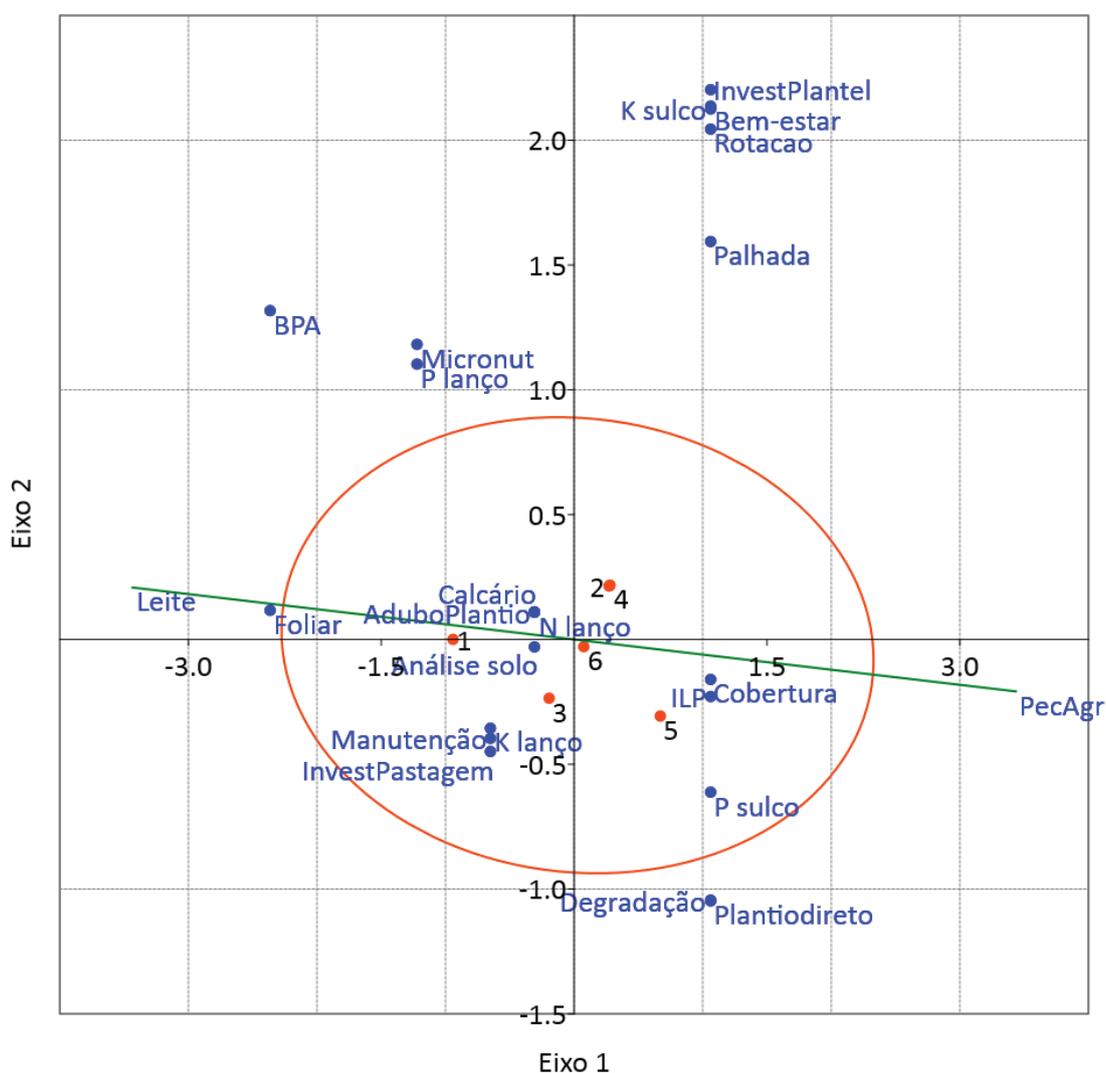


Figura 18. Análise de correspondência utilizando múltiplas variáveis obtidas em levantamento e pesquisa com os produtores rurais durante o Circuito Cocos-Jaborandi, sul do Matopiba, março 2018. "O eixo verde indica em suas extremidades as variáveis que mais contribuíram para a disposição dos estabelecimentos entre os eixos 1 e 2. O círculo vermelho agrupa todos os estabelecimentos (marcação em vermelho), sendo que as variáveis externas ao círculo indicam aquelas que são provavelmente as com maiores oportunidades de pesquisa e desenvolvimento."